

# TARTARUGA GIGANTE E RARA

## *"visitou" Ponta Delgada*

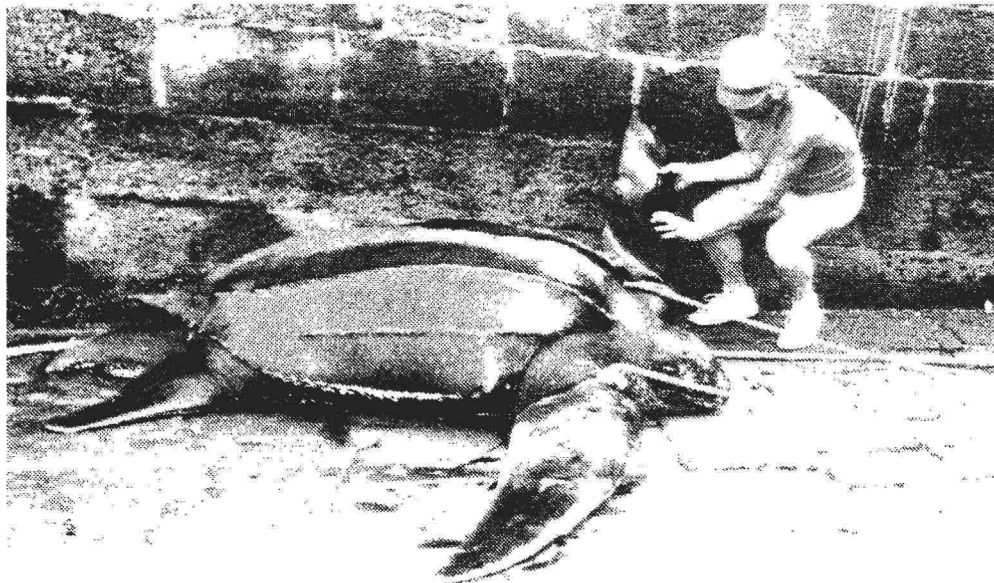
Cerca das 14.30 horas de ontem uma tartaruga gigante "visitou" durante algumas horas o porto de Ponta Delgada trazida por uma

traineira de pesca que a apanhou entre São Miguel e as Formigas.

De imediato as autoridades marítimas chamaram elementos

do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores que

(Conclui na 9ª página)



A tartaruga, sobre a doca, tendo ao lado o mestre da traineira que a apanhou.

Foto Hernani Vicente.

(Conclusão da 1ª página)

procederam às respectivas medições e registos necessários.

Compareceram na doca os drs. Fátima Lopes, Duarte Furtado e João Brum que observaram o enorme espécime concluindo tratar-se de uma tartaruga do tipo "Coriacia", espécie muito rara nestas paragens atlânticas.

A tartaruga media 1,95 metros pesando 330 quilos. A tartaruga foi anilhada, ou seja, presa uma etiqueta metálica a uma das barbatanas com um número que permitirá a sua identificação se mais tarde for capturada ou avistada.

Segundo o mestre da traineira, foram avistadas na mesma área, o mar entre São Miguel e as Formigas, mais quatro destas tartarugas.

Os cientistas da Universidade dos Açores consideram o apareci-

mento deste tipo de tartaruga como indicação de uma eventual mudança das suas rotas habituais possivelmente em consequência de alterações nas correntes e temperaturas das águas.

O tipo de tartaruga muito comum nos Açores, particularmente

na zona das Flores e Corvo, é a "Caretta-caretta" que os pescadores daquelas ilhas apanham e vendem às famílias francesas da Base das Flores que com elas fazem uma sopa muito apreciada e utilizam a carapaça para decorar e vender em França por bom preço.

Este tipo, a "Caretta-caretta" é

abundante e a sua sobrevivência não corre perigo. Mas a encontrada ontem ao largo de São Miguel, a "Coriacia" é muito rara e não deve ser capturada.

A tartaruga ontem apanhada pela traineira estava ferida, em consequência das cordas com que foi amarrada pelos pescadores para a rebocarem até Ponta Delgada mas, segundo os cientistas da Universidade dos Açores, dizem que dado o seu porte não terá dificuldade em recuperar.

Depois de observada, com o auxílio de um monta-cargas da Junta Autónoma, a tartaruga foi devolvida ao mar e transportada para o largo, fora da doca, pela lancha dos pilotos.